



Ata da 39ª (trigésima nona) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altaneira, realizada no dia 13 (treze) de Dezembro de 2023 (dois mil e vinte e três), 3ª (terceira) Sessão Legislativa da 16ª (décima sexta) Legislatura.

Às 09 (nove) horas do dia 13 (treze) de dezembro de 2023 (dois mil e vinte e três), na sede do Poder Legislativo, situada à Rua Joaquim Soares da Silva, nº 406 (quatrocentos e seis), Centro, reuniu-se em Sessão Ordinária de forma presencial, os integrantes da Câmara Municipal de Altaneira sob a Presidência do Vereador Deza Soares e secretariada pela Vereadora Roberci Vânia Oliveira. Pelo Termo de Comparecimento registrou-se a presença dos Vereadores: Ariovaldo Soares; Genival Ponciano; Júnior do Povo; Paulo Geaneo; Professor Nonato; Dra. Rafaela Gonçalves e Valmir Brasil. Na solenidade se fizeram presentes também o Prefeito Municipal Dariomar Rodrigues; demais servidores municipais; o Jornalista e Radialista Jocélio Leite e Assessoria; Assessora Jéssica; Secretária de Assistência Social, Eliane Alencar; Secretária Adjunta da Secretaria de Assistência Social, Elanny Cristina; Secretária de Governo, Silvânia Andrade; Secretária de Agricultura, Leocádia Rodrigues; Ouvidor do Município, Antônio de Kaci e o Secretário de Infraestrutura, Júnior Dias. Havendo assim número regimental de Parlamentares, o Presidente declarou aberta a Sessão, fazendo a dispensa da leitura da Ata anterior, que foi previamente distribuída às bancadas, que não apresentaram ressalvas, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Leitura realizada pela Secretária Roberci Vânia Oliveira, das seguintes matérias pautadas: Ofício nº 150/2023, do Poder Executivo, solicitando a participação do Prefeito Dariomar Rodrigues, em Sessão Ordinária a ser realizada no dia 13 de Dezembro de 2023, para debater assuntos referentes ao encerramento do ano 2023, realização do Concurso Público, programação do dia 18 de Dezembro e esclarecimentos relacionados aos temas debatidos na última Sessão da Câmara Legislativa; Projeto de Lei nº 009/2023, da Mesa Diretora da Câmara, que institui o décimo terceiro subsídio como direito social dos Vereadores integrantes da Câmara Municipal de Altaneira, na forma que indica – momento em que o Presidente anunciou que, diante da necessidade de discussão e votação da matéria, convocou uma sessão extraordinária para logo após a sessão ordinária –; Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2023, de autoria do Vereador Professor Nonato, que concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Daniel Vieira da Costa; Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2023, de autoria do Vereador Deza Soares, que concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Constituinte Raimundo Nogueira Soares; Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2023, de autoria do Vereador Deza Soares, que concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Constituinte Francisco Gonçalves de Olivera, *in memorian*; Projeto de Decreto Legislativo nº 018/2023, de autoria do Vereador Deza Soares, que concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Constituinte Raimundo Arrais de Olivera; Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2023, de autoria do Vereador Deza Soares, que concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Constituinte Marques Dorivan de Olivera; Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2023, de autoria do Vereador Deza Soares, que concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Constituinte José Godofredo Sobrinho; Projeto de Decreto Legislativo nº 021/2023, de autoria do Vereador Deza Soares, que concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Constituinte Francisco Ananias Barbosa, *in memorian*; Projeto de Decreto Legislativo nº 022/2023, de autoria do Vereador Deza Soares, que concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Constituinte João Gualberto da Silva, *in memorian*; Projeto de Decreto Legislativo nº 023/2023, de autoria do Vereador Deza Soares, que concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Constituinte João Rufino de Oliveira, *in memorian*; Projeto de Decreto Legislativo nº 024/2023, de autoria do Vereador





Deza Soares, que concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Constituinte Januário Rufino de Oliveira, *in memoriam*; Projeto de Decreto Legislativo nº 025/2023, de autoria do Vereador Deza Soares, que concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Professor Marcos Eliano Tavares Ribeiro, *in memoriam*. Seguindo para os registros da Presidência, inicialmente o Presidente fez registro acerca da sua participação na Caravana Federativa do Ceará, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza/CE. Na oportunidade, se fizeram presentes também Ministros e/ou representantes, Senadores(as), Governador Elmano de Freitas, Secretariado, Deputados(as) e demais autoridades e lideranças políticas, inclusive do Município de Altaneira, incluindo o Prefeito Dariomar Rodrigues, a Primeira Dama do Município e Secretária de Assistência Social Eliane Alencar; a Secretária de Governo Silvânia Andrade e demais Secretários e Servidores do nosso Município. A iniciativa possui como objetivo proporcionar o atendimento, a informação e a cooperação entre os entes federados, através dos Ministérios e demais órgãos federais, democratizando o acesso aos serviços e programas essenciais. Após, destacou as seguintes datas celebrativas: o Dia da Família e o Dia da Justiça, celebrados no último dia 08 (oito); o Dia do Engenheiro, celebrado no último dia 11 (onze) e o Dia Mundial da Cobertura Universal de Saúde, celebrado ontem, dia 12 (doze). Registrou também nota de pesar pelo falecimento do ex-Vereador, ex-Vice-Presidente da Câmara, ex-Vice-Prefeito e Constituinte de 1990, o Senhor Francisco Ananias Barbosa, popularmente conhecido como "Pixico". Na oportunidade, o Presidente lamentou a grande perda para o Município, justificando que o Parlamento não pôde se fazer presente no sepultamento tendo em vista a ocorrência da última sessão ordinária do ano. No momento seguinte, fez registro detalhado acerca das Receitas e Despesas do Exercício de 2023 (dois mil e vinte e três). Na oportunidade, o Vereador Júnior do Povo parabenizou o Presidente Deza Soares pela boa conduta da Casa do Povo, já agradecendo os préstimos do mesmo para com os Parlamentares. Seguidamente, o Prefeito Dariomar Rodrigues fez uso da Tribuna e, após saudações formais, se solidarizou com familiares e amigos do Senhor Francisco Ananias Barbosa (Pixico), pelo falecimento do ente querido. O Chefe do Poder Executivo também parabenizou o Presidente Deza Soares pela transparência na Prestação de Contas e deu continuidade à sua fala: "Hoje eu vou ser muito breve. Hoje eu vim aqui pra falar com o povo Altaneirense e o povo da região. Operação Salus, acredito eu, que hoje já chegou ao seu relatório final; tanto da primeira fase quanto da segunda. Na última sessão ouvi meu nome sendo ventilado como chefe de quadrilha. Digo a vocês que isso é uma mentira absurda e vou provar de agora em diante, porque agora chegou a hora das pessoas se defenderem e eu estou entre elas. De 2017 pra cá, quando a gente veio governar o Município de Altaneira, ele passava por momentos tenebrosos. Nas últimas Gestões os Prefeitos ou tinham sido caçados ou tinham sido afastados e, eles foram caçados com documentos, com provas, com substância do dizer porquê tá sendo afastado, porquê cometeu o crime, quem favoreceu e qual essa quantia de recurso. Tanto na Gestão de Dorival, que foi caçado por conta de vales de combustível, mas também poderia ter sido por beneficiar o irmão em uma licitação desviando recursos federais pra o irmão, o então Marques Dorivan, e isso tá comprovado, tá aqui a documentação, vou deixar com os senhores. A mesma documentação também da minha defesa perante a Operação Salus, que já há três anos e alguns dias essa Operação foi deflagrada no Município de Altaneira e deu muito mais prejuízo ao Município e ao Estado do que elucidar fatos. Não tenho dúvidas que desde o primeiro dia eu avisei que aquelas pessoas eram inocentes da acusação de formação de quadrilha ou de desvio de recurso do Município por ver e acompanhar todas as contas do Município, onde eu não vi o desvio do recurso. Naquela hora eu era como os senhores, também não sabia o que tava acontecendo. A Operação foi deflagrada em segredo de justiça, nem quem tava sendo investigado não sabia. Foram levados pra uma delegacia, um presídio onde foram torturados





psicologicamente pra delatar, pra dizer alguma coisa que incriminasse o Prefeito Dariomar. Isso foi feito, num foi delatado porque não existe, Geaneo, nada que o Prefeito Dariomar tenha feito, nem com essas pessoas e nem com as Gestões passadas. Particpei da Gestão do Prefeito Delvamberto e nunca fui relacionado a nenhum mal feito daquela época. Diferente de outras pessoas que hoje falam por mim, então, eu sou um cidadão que consegue, mesmo andando no meio dos errados, conseguir ser certo, porque eu vou avisando o que é certo e o que é errado. Se machucar alguém aqui eu não peço desculpas, fica magoado mesmo, porque vocês já me magoaram demais, só que agora chegou a minha vez. Na segunda Operação da Salus, que é que pode me investigar; na primeira disse aqui que eu ia ser preso. Na primeira Operação da Salus, as pessoas que não tem foro privilegiado e eu acho que por isso foram separadas de mim, pra ser investigadas antes, elas vão elas mesmas dizer de que se tratava cada áudio que ainda hoje não foi perguntado a elas do que se tratava isso, do que se tratava aquilo, pra ser respondido de maneira correta por quem falou e não adivinhada de forma maldosa por quem anda falando de mim nas casas, a exemplo do ex-Prefeito Dorival. Não sei como é que uma pessoa suja comprovadamente como ele, consegue entrar numa casa e dizer que uma pessoa como eu, que faz questão de ser honesto. Eu faço questão, num é que me disseram, num é por modismo. Assim como o Presidente Deza. Eu escolhi ser como Deza, mas eu poderia ter escolhido ser como Ariovaldo, eles dois são irmãos e eles dois num são meus tios? Mas eu prefiro copiar o Deza. Exemplos são exemplos a serem seguidos, então vocês façam as escolhas de vocês, pra depois num chegar num determinado momento da vida de vocês que não vai ter mais volta. Então, da Operação Salus, me foi falado que eu tinha um milhão de reais no meu patrimônio e aqui eu queria dividir com cada um de vocês as declarações do imposto de renda que foi feita na FREIRE CONTABILIDADE pelo rapaz chamado "Nilson" e o Nilson errou na digitalização e foi feito no dia 25/05/2022 às 13h:06min. Quando eu percebi que havia um erro no dia 17/06/2022, voltei lá na mesma Freire contabilidade, onde foi feita a retificação no dia 17/06/2022 às 09h:08min. Vou passar pros senhores. Como eu disse, daqui pra frente tudo vai ter prova porque agora eu tenho que saber do que fui acusado e mostro aos senhores, quebrando o meu sigilo fiscal. A todos vocês, esse primeiro argumento que tinha um milhão de reais e ainda não o tenho. O valor 358.000,00 declarado e nele eu declaro terrenos, veículos, tudo que eu tenho e vou falar de novo o nome do prefeito Dorival, que na época que ele era Prefeito, ele colocou o terreno que ele comprou enquanto Prefeito no nome do finado Elias, num sei se vocês lembram. E isso causou, num sei por que ele colocou, mas ele colocou e depois até que o Elias morreu, teve que entrar na justiça pra tomar a herança das filhas do Elias e conseguiu êxito, tomou o terreno das filhas dele. Então vamos lá, mais uma vez tá aí meus bens, e agora a parte que fala das notas fiscais da Pneus Canteiros, onde eu comprei algumas peças de carro e lá retirei de lá. Por exemplo, eu tirei, comprei na Pneus Canteiros dois pneus 1100x22. Porque eu sei que o pneu 1100x22, tu sabe em qual se aplica, Júnior? Não, né? Então, o pneu 1100x22 pessoal, se aplica em qualquer carreta, é um pneu que precisa de câmara de ar, protetor e colete. Na época, o meu tio Molão, que é outro tio que eu tenho uma grande admiração, tinha comprado a primeira carreta dele. E quando eu vi aquela carreta, eu vi que tinha dois pneus lá na dianteira na carreta do Molão que estavam meio carecas. Daí eu disse "vou dar dois pneus ao senhor" e ele disse "ô rapaz, muito obrigado". Por que é que lá tinha uma placa fictícia? Porque eu retirei o pneu da oficina, não foi colocado em nenhum veículo lá. A placa que eles colocaram é de responsabilidade deles. Isso foi perguntado também à Pneus Canteiros porque eu também comprei uma bateria de moto para botar num motorzinho que eu puxo água no terreno, aquele motorzinho que dá na partida, Nonato. É uma bateria de moto, tem até a foto dele também no veículo. E o Anderson de Chagas precisou de uns discos de freio para o Cobalt, que





também foi comprado no meu nome. Então isso também tá explicado. E por que que isso era um problema? Porque foi botado numa placa, pessoal, na Pneus Canteiros, como foi uma venda de balcão, uma placa AAA111. Então, pra ser uma coisa rápida, eles disseram que era uma placa padrão que eles usam pra todas as pessoas que pegam a peça no balcão e levam, essa placa ficou registrada e quando o delegado puxou pra saber qual é, deu num Santana de Curitiba com queixa de roubo. Então, vocês são também testemunhas que nunca me viram andando num Santana, principalmente com essa placa e ninguém de Altaneira. Também essa placa, Eduardo, é a placa que meu advogado já incluiu na defesa da parte que me toca da Operação Salus. Eu já poderia dizer que me dou por satisfeito. De três anos, o que disseram do Dariomar foi só que ele comprou uma bateria de moto, Antônio, dois pneus pro tio dele e um disco do sonic que o Anderson bateu no palco, tá até ali, ele. E eu disse "Anderson, num vai beber não, macho, tu vai acabar com esse carro". Terminou acabando. Então essa daí é a parte da minha defesa da Operação Salus, aqui tem uns resumos do imposto de renda que eu já passei pra vocês. Só que aqui também tá numa cópia só, que eu não queria estruir os papéis e que cada um possa investigar o que quiser ser investigado, pois têm pessoas aqui que preferem apoiar corruptos comprovados do que defender pessoas que precisam de justiça. E de hoje em diante eu vou defender os que precisam de justiça, homenageando o dia da Justiça, dia 8. Aqui tá a sentença que acusa o ex-Prefeito Dorival, o Adeilton, Wellington por terem fraldado uma licitação, e a fralde da licitação é assim, Ariovaldo. Tu sabe fazer quando desvia o documento, quando falsifica assinatura? Eu num sei não e nunca quis falsificar assinatura de ninguém. Eu tenho preguiça de escrever até a minha, Júnior, quanto mais a tua. Então tá aqui toda a documentação e ela tá na internet, quem quiser anotar aí, o número do processo é 000099036.2012.4.05.8102 – Ação Civil de Improbidade Administrativa, autor – Ministério Público Federal. Então aqui tem uma ação, aqui foi feito uma fraude numa licitação com intensão de beneficiar os dois irmãos da Roberci Vania, o Dorival que era Prefeito e o Dorivan que tinha uma farmácia. Aqui tem uma prova, vai ficar aqui na Câmara pra vocês verem. Aqui já é outra ação de investigação que é do Ministério Público que diz respeito a RECICLAN, que aqui ainda precisa de julgamento. Sim, lá naquela anterior do Dorival eles, todos eles alegaram que era prescrito ou que o Ministério Público Federal era incompetente para investigar aquele caso. E a prescrição eles conseguiram. "Prescrição", pessoal, é quando você comete um crime, demora-se investigar e depois ele não tem punição, mas não significa que ele não cometeu o crime. O crime foi cometido, ele só foi prescrito pra punibilidade. Da mesma forma tá aqui a RECICLAN ainda precisando de julgamento. Foram afastados, o Ariovaldo sabe tudo como ocorreu, todos vocês viram o procedimento que foi feito nessa Casa e ali mostra se tem e como é feito um desvio de conduta pra beneficiar parentes ou alguém. O que é que eu quero dizer? É que um desvio de recurso ele tem que ser direcionado pra alguém. Quando o Dorival fez isso, direcionou pra o Dorivan. Quando o Ariovaldo fez isso, direcionou pra o primo dele, o "Negin". E quem diz isso? A própria dona da empresa, a Lorena. Eu quero mostrar pra vocês o que é uma coisa que tem o crime e o que é uma coisa que é só uma ilação, uma injustiça pra gerar um fato político pra alguém querer ganhar eleição. O problema é que precisa contar história por muito tempo. E não vocês, povo de Altaneira que não tem coloio, os que tem, continue, continue me atacando e defendendo os criminosos, mas aqueles que não tem, você que está em casa, que não depende de adular nem um, nem outro. Nem eu, nem o Dorival e nem o Ariovaldo. Você vai olhar, vai pesquisar nos autos quem realmente tem culpa. Agora, ficar com essa fala política e toda vez que eu for citado eu vou voltar à essa Casa, pedir o direito de resposta e dizer que eu trabalho com a melhor das intenções com o povo de Altaneira. (Presidente da Casa avisa sobre o tempo que estava se encerrando). Suficiente, Presidente. Muito obrigado mais uma vez e a minha





fala é só pra vocês que estão em casa e vocês que estão recebendo em casa pessoas com intenção de denegrir minha imagem pra que vocês num vote em um partido. Se vocês não forem votar em ninguém de Altaneira porque alguém é direito ou é certo, ficando do lado dessas pessoas que eu acabei de citar, que já são processados, condenados ou investigados com uma prova cabal das que tem, se ficarem do lado deles, vocês estão errados. Num tô pedindo pra ficar de meu lado, num é disso que eu tô falando. Eu tô dizendo que eu tenho provas que sou honesto e tenho provas também de quem é criminoso, de quem cometeu atos e digo que é bem diferente o relatório da Salus, é muito diferente desse relatório do Ministério Público Federal e do relatório também da RECICLAN. Então, que Senhor coloque no bom lugar sr. Pixico, que todos vocês que estão me ouvindo, que Deus abençoe a todos, essa Casa muito obrigado mais uma vez pela consideração e eu me dou por satisfeito, sr. Presidente". O momento posterior foi destinado à perguntas e comentários por parte dos Vereadores, ao passo que o Vereador Genival Ponciano agradeceu a vinda do Prefeito Dariomar Rodrigues à Casa para tecer esclarecimentos. Seguidamente, o Vereador Ariovaldo Soares registrou "senhor Prefeito, eu ouvi atentamente a sua fala e eu devo dizer que confesso que recebo com satisfação a prestação de esclarecimentos que o senhor tenta fazer no Plenário dessa Casa, dizendo que ela já é tardia, porque poderia ter sido feita antes para quem se proclama honesto, como o senhor acaba de fazê-lo. Poderia o ter feito em qualquer momento. Sobre os pontos citados, quem disse que o senhor era chefe de quadrilha foi o Ministério Público do Estado do Ceará, após o entendimento de um inquérito policial, que diga-se de passagem, bem conduzido. E as questões, elas serão esclarecidas doravante, porque as vinte e uma pessoas que constam da denúncia feita pelo Ministério Público, elas passarão, e nesse ponto o senhor tem razão, à condição de réu após o recebimento da petição pelo Magistrado da 3ª Vara de Organização Criminosa, que parece ser composta por três Juízes, que é quem vão presidir o processo da Operação Salus, que consistiu em duas fases. A primeira fase da Operação Salus, ela foi pública desde a divulgação do inquérito policial, porque assim tem que ser. Inclusive, a própria polícia, os advogados que estão presentes sabem, que usa muitas vezes da imprensa pra colaboração do processo (...). A segunda fase, que foi desencadeada quando o senhor disse, nessa Casa, que a polícia visitou os endereços, mas não visitou o seu, a polícia posteriormente visitou seu endereço e fez apreensão de documentos que são citados na primeira fase, mas a segunda fase é sigilosa e ela permanece ainda em sigilo, que é a que envolve o senhor pela questão de prerrogativa de foro que, inclusive, eu discordo. Eu acho que nenhuma autoridade era pra ter prerrogativa de foro nesse país. Com relação a questão do processo que o senhor se referiu, do ex-Prefeito Dorival, nós temos conhecimento, e eu não vou fazer a defesa de nenhum deles, quem quiser que venha e se defenda, eu vou apenas falar na questão daquilo que foi relacionado ou foi insinuado à minha pessoa. O conhecimento que tenho, é que o processo de Dorival, de Adeilton e dos demais foram arquivados pela questão de prescrição. E na prescrição, o senhor disse aí uma inverdade quando disse que houve o crime. Pode ter havido o crime, não necessariamente. A prescrição é o direito de o Estado não punir em decorrência do tempo. Isso é o que é prescrição. Necessariamente, o senhor não tem nenhuma autoridade pra dizer que houve um crime e não tô fazendo em defesa de Dorival, nem Dorivan, nem das demais pessoas, apenas estabelecendo a verdade. Com relação a questão da RECICLAN, o senhor toca num tema que é caro pra mim e eu vou lhe dizer porquê. Porque o senhor tem conhecimento de causas e de coisas da RECICLAN que eu não acho que nós deveríamos mais tocar nesse Plenário, mas como o senhor faz questão, a exemplo do carro, que foi denunciado e depois o Ministério Público teve que arquivar porque a Prefeitura prestou as informações, mas prestou fora da verdade, mas eu tinha, eu tive o cuidado de ter feito backup e aí juntei e provei e respondi na forma da lei. E o Ministério Público não





teve outra opção que não ser pedir, considerar que eu não causei dano nenhum ao Município. Com relação a questão de ter beneficiado meu primo, talvez tenha sido beneficiado um primo sim, mas foi o senhor. Aí se o senhor quiser insistir, aí nós vamos aos pormenores. Eu não acho que seja o adequado, mas eu deixo a critério do senhor. Com relação a questão que noticiamos sua prisão, eu vou confessar ao senhor e posso fazer isso porque tenho a inviolabilidade, o senhor sabe que sua prisão foi pedida pelo Procurador Geral, o senhor sabe e eu sei, porque houve um a quebra de sigilo do processo, que inclusive é objeto de outra investigação, e lá eu vi. E eu tenho certeza que o senhor também viu, e eu tenho certeza eu o senhor sabe o conteúdo do relatório sigiloso que eu também tenho. Eu espero, e não acho que seja adequado nós debatermos aqui, porque, inclusive a polícia civil não disse ainda de onde partiu a quebra do sigilo do processo, mas eu não terei nenhum problema em trata-lo aqui se for o caso. Com relação a questão se as pessoas estão envolvidas por fraudes em licitação, a justiça vai dizer. O processo começa a apurar agora. Diferentemente do relatório que essa Casa, na Legislatura que o Professor Adeilton nos fazia oposição produziu, eu fui investigado (...) foi meu CPF, foi dois aparelhos de telefone. Eu entreguei seis anos, isso é público, tá no processo. O primeiro, na esfera penal. E o Juiz, à contrariedade do Ministério Público, mandou arquivar porque entendeu que nenhuma investigação pode durar a vida toda, condenando as pessoas, como eu sei que esse é o seu sentimento. O senho tá passando pelo que eu passei. Essas vinte e uma pessoas passam pelo que eu já passei e eu só falei aqui as vezes em RECICLAN, por provocação, porque o senhor sabe que há muitas pessoas da minha família envolvidas e eu não queria que elas passassem pelo que eu tive que suportar, porque eu suportei dez anos. Eu tive quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico e a polícia judiciária não teve, nesses seis anos, porque quatro anos foram de despacho interlocutório, mas em seis anos a polícia não foi capaz de apresentar (...) uma única prova capaz de minha conduta como tenha cometido crime contra a Administração Pública deste Município, nem de qualquer outro. O segundo processo, que ainda carece de julgamento, eu quero informar ao senhor, que o Ministério Público já deferiu um parecer pelo arquivamento, porque também não foi capaz de apontar nenhum ato na esfera Administrativa que informasse patrimônio incompatível. Como o senhor terá que se justificar, eu também tive que me justificar, e o fiz. E já conto com esse aval do Ministério Público pro arquivamento. De modo que, as pessoas me conhecem, eu vim agora com Dra. Rafaela e meu carro ficou no prego (...) e será de onde é que eu tenho renda? Eu tenho renda, Prefeito? Quem tem renda não esconde não. Eu não tenho propriedades. Eu tenho uma casa e um terreno adquiridos antes da Prefeitura. O senhor sabe que eu tenho um escritório de contabilidade. Minhas declarações de renda são públicas, eu não tenho segredo de nada. Faço questão de não ter, nem na vida pessoal. De modo que eu taxo como uma desnecessidade essa questão do senhor trazer esses temas aqui pra Câmara, nós poderemos dar continuidade ou não. Eu lhe asseguro que eu conheço do processo e dos processos talvez um pouco mais que o senhor e eu realmente digo ao senhor: é desgastante, mas se for preciso, nós vamos, inclusive com a imprensa e tudo aqui sendo gravado. Era o que tinha a dizer". Em resposta, o Prefeito Dariomar Rodrigues registrou que "o tempo deu responder alguma acusação, Ariovaldo, é quando ela chegasse a mim. Diferente do senhor, eu não tenho acesso a processo sigiloso. Se o senhor tem e consegue dizer isso claramente, que tem acesso à justiça, eu não tenho e espero ser acionado. Tô mostrando aqui a defesa do que me foi pedido pelo advogado, que foi passado, que o problema da Operação Salus comigo era a relação dessas notas fiscais que tava com a placa e o imposto de renda que foi retificado. Não acredito que o senhor tenha nada contra mim que possa denegrir minha imagem, porque se o tivesse, não tenho dúvida que já teria feito. Estou aqui respondendo exatamente ao senho e falando do ex-Prefeito Dorival, que foi o senhor, nessa Casa, que





disse que eu era chefe de quadrilha. Lá o Delegado e o Ministério Público vão ter que provar que eu sou. Se eles não conseguiram provas desses outros crimes que eu tô mostrando aí com documento, como é que vai provar onde não tem crime? Então, se você sabe que não tem crime e que essas pessoas são inocentes, como é que vem com a fala de que são culpadas só com a intenção do desgaste? Eu vim aqui falar por elas, é porque as famílias, igual a minha, já estão muito doídas. O senhor se preocupa com a sua família. E com a família dos outros tantos que estão aí com esse nome e andam longe de ter feito nada? Anda é longe. Então, num se doa não, que eu falo igual o outro e o povo de casa que me perdoe. Tá que nem brincadeira de menino: eu posso dar tanta dedada, mas na hora que eu levo uma dedada eu acho ruim. Num pode ser assim não. Se vai brincar comigo, brinque com as armas certas, porque não sou nem de brincadeira. Eu preciso que vocês entendam é isso. Eu não vim aqui pra copiar ninguém, eu vim pra ser diferente mesmo. Eu vim foi pra fazer a justiça, foi pra fazer pelo povo. E eu não tenho medo de Juiz, nem de dedada, já disse aqui quinhentas vezes, de Promotor. Minha vida é um livro aberto. Já foram no terreno onde tem a roça, já foi em terreno alugado, cadê o crime que eu cometi? É isso que eu pergunto e isso, de agora pra frente, vai ter reposta na medida da força que for me acusado. Eu falei. Do tanto que me acusarem eu acuso de volta e enfrento qualquer um, Nonato, em qualquer Tribunal, em qualquer conversa, em qualquer denúncia, do tamanho que quiserem eu tô aqui, com certeza eu serei melhor. Porque se lembrem: quem é protegido por Deus, primeiro sou eu. Porque eu tô defendendo o justo, eu tô certo. Por toda hora você vê acontecendo o mal e depois Deus vem e passa a mal e diz “não, ele não cometeu isso não”. E vocês da cidade, vocês que tão me ouvindo, vocês vão ver isso. Podem ficar doídos, agora vamos levar por igual. Me atacou, vai ser atacado também. Tá entendendo? Então espero ter respondido à pergunta, espero que seja satisfeito e tô aqui pra mais algum questionamento”. Seguidamente, o Vereador Ariovaldo Soares externou: “Prefeito Dariomar, eu não tenho, no particular absolutamente nada contra o senhor. E demonstrei isso desde o início do meu mandato. Eu nunca fui perseguidor seu. Agora, é minha obrigação, tenho conhecimento de algo que regule como irregular, a exemplo, e eu não queria entrar nesse tema ainda porque eu representei essa semana um pedido de acautelamento porque entendi que tem irregularidade no processo, então o Tribunal de Contas foi acionado porque é minha obrigação de fazê-lo e fiz. Eu não fiz nenhuma acusação contra o senhor até hoje, nem na esfera particular, nem na esfera pública. O que eu faço é demonstrar ao Órgãos competentes aquilo que eu entendo que há indícios suficientes de alguma irregularidade e a justiça é quem vai dizer. Eu espero muito que o senhor possa, doravante, como disse, como também essas vinte e uma pessoas denunciadas, ao final, e torço pra que elas não passem os dez anos que eu passei, que seja só cinco, e provem a sua inocência. Eu não tenho nada contra ninguém dessas pessoas relacionadas na Operação Salus. Ao contrário, têm algumas que me são caras ali. E eu repito, eu evitei tanto quanto possível entrar nessa temática, mas fui provocado algumas vezes a fazê-lo e fiz. E é assim que eu conduzirei meu mandato até o dia trinta e um de dezembro do próximo ano. Eu tendo conhecimento de que algo é irregular eu faço. Muitas vezes eu faço Requerimento com pedido de informações e as informações chegam e eu sei que elas chegam porque o senhor manda que elas venham pra cá e elas são arquivadas aqui porque eu entendi que em determinado momento aquele indicio não era suficiente pra que fosse levado à uma representação. E não foi só uma não, foram várias vezes que eu deixei de representar por entender que havia naquela documentação algumas atecnia, mas não era uma necessidade de uma representação. O senhor pode não acreditar nisso, mas isso foi feito muitas vezes por este Parlamentar. Muitas vezes deixei de impetrar porque não misturei a relação política, pessoal e partidária. Eu ajo dentro daquilo que eu acho que é o exercício do direito, que é de fiscalizar a Administração Pública, e é o que temos





feito: fiscalizar a Administração Pública. Da mesma foram que eu busco a fiscalização, eu busco também ajudar o Município. Ainda ontem, protocolei no Gabinete do Deputado Guilherme Landim, um pedido de um Centro de Velório pra Altaneira. Igualmente, vendo uma foto, depois, do Deputado Idilvan, provoquei o grupo político “pra vocês ter uma reunião com o Deputado sabendo do problema que nós estamos tendo com os universitários, não apresentam um pedido/emenda?” (Presidente sinalizou o fim do tempo). Só pra concluir, só dizendo que não há nada de personalização aqui. Por mim tá encerrado”. Prosseguindo, a Vereadora Roberci Vânia Oliveira fez uso da fala e registrou que: “eu só gostaria de, a minha fala hoje não seria, seria em termos de fala, em cima da fala do senhor Prefeito. Eu disse aqui nessa Tribuna, e eu acho que um dia antes, e acho que um dia o próprio Prefeito presente, que a partir daquele dia, nenhum, partindo da autoridade maior que é o Prefeito da cidade, e nenhum que usasse essa Tribuna não falaria mais de Prefeitos passados e nem afastados do Município de Altaneira por nenhum motivo, seja ele qual for. Porque nós já temos suficiente. A comunidade de Altaneira não precisou Promotor, não precisou Juiz, me fazer o julgamento do Prefeito Dariomar Rodrigues, porque foi o único Prefeito, até hoje, do meu conhecimento, do meu conhecimento, da história política de Altaneira, que foi sua residência, o lar sagrado, visitado pela polícia. E quando ele foi visitado, ele não foi visitado com cortesias, ele foi visitado pra investigações. Então, tratando desse assunto, eu acho muita, vamos dizer assim, eu acho muito falta de respeito às pessoas. E quero dizer que eu acredito que o Prefeito Dariomar não é o Prefeito ideal pra falar de honestidade. Não é o Prefeito ideal pra falar de pessoas que foram acusadas, que até hoje não foram julgadas. E olhe, Prefeito, que faz tempo que esses homens passaram por essa Prefeitura. Mas, como disse o senhor que todas as vezes que foram levar, tem repostas, pois não se preocupe, que aqui também, partindo da Vereadora até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro, se aqui Deus me permitir, todas as vezes que forem usadas essa Tribuna, seja não só o ex-Prefeito Dorival, não só Dorivan, não só o Professor Adeilton, mas todas àqueles que forem citados aqui por injustiça, ou por justiça, que aqui existe, como muito bem disse o Presidente, que a justiça existe pra julgar, então vamos aguardar o julgamento. Assim como também vamos estar vivos pra aguardar o julgamento do senhor, isso aí o senhor pode ter certeza. Mais uma coisa que aqui me chamou muito atenção, que aqui parece que o Prefeito não esqueceu a Administração do Prefeito Dorival, porque de todas as falas dele, todas o Prefeito Dorival está presente. Então assim, Dorival, você como ex-Prefeito dessa cidade, você incomoda. Mas incomoda. Você incomoda muito. Então partindo desse princípio, nós sabemos e a comunidade de Altaneira sabe quem foi o Prefeito Dorival, sabe quem é Dorival e também quem é Dariomar, porque nasceram e se criaram. E cada um desses dois aqui falados tem uma história. História é aquela que você constrói, mas é aquele que homem nenhum apaga, porque o que você fizer de bem fica registrado, mas o que você fizer de negativo também fica registrado. E aqui eu já gostaria de finalizar e dizer ao Prefeito Dariomar que vai, com certeza, provar a questão do terreno que ele colocou aqui com todas as letras que foi colocado no nome do *in memorin* Elias, e que teve briga na justiça. Isso aí você vai provar. Eu não sei quem vai ganhar, mas eu lhe digo uma coisa, que a justiça existe pra isso. Dizem também, que eu estava hoje feliz, não muito feliz porque nós sabemos que perdemos sim um grande cidadão que fez parte da história de Altaneira e que fez por decência, então hoje Altaneira está de luto, principalmente essa Casa, mas eu imaginava que o Prefeito viesse aqui pra falar de coisas do encerramento do ano. De coisas positivas, de coisas boas. Mas como diz que a gente só falar aquilo que o coração tem, então eu acho que por isso que o Prefeito veio por esse viés, falar exatamente da Operação Salus, Operação essa que Altaneira vai terminar os dias de vida, todos aqueles que tiverem oportunidade, presenciar esse primeiro momento, um segundo momento, um





terceiro momento e seja os momentos que vierem nessa Operação, nunca vai ser esquecida. Realmente marcaram muitas famílias e aqui a gente sabe que marca, como disse muito bem o Vereador Ariovaldo, marca profundamente Ariovaldo, você pode ter certeza. Mas com certeza a justiça há de chegar e chegar pra aqueles que realmente merecer. Então assim, nós estamos aqui e também vamos dizer que nós também não vamos ter medo de ouvir, mas também não vamos ter medo de responder nem ao Prefeito Dariomar e a nenhum que aqui fizer uso da fala aqui nessa Casa". Em resposta, o Prefeito Dariomar Rodrigues externou: "Na questão da resposta da Roberci Vânia, ela não pode impedir nem a mim nem a ninguém de falar de uma coisa que é pública. A investigação é pública e eu só vim aqui nessa Casa dizer a vocês que eu não chefe de quadrilha e mostro porque não. Lá na hora que aconteceu o ato com seus irmãos, tá aí no processo e é isso que eu quero que os jovens acompanhem, é pra eles perceberem o que é uma fralde, quando é que tem intenção de cometer a fralde e o senhor Presidente é sabedor disso, de mudança de documento, de mudar nome de empresa e isso é uma fralde com intenção de outro levar benefício. Uma fala de celular, sem ser esclarecida, não vai gerar culpabilidade de uma pessoa desde que ela prove que aquela fala não tinha relação com o crime aluído. Não é problema, Roberci Vânia, falar a favor de Dorival ou contra. Não tem nenhum problema, desde que ele saiba com quem tá lutando. Ele tá de casa em casa usando o meu nome. E por que é que eu não posso usar o dele? Se quem fez o jornal dos filhos de Candinha que foi publicado na época hoje tá no lado de vocês? E eles disseram a vida toda e hoje não vão dizer mais? Eu digo, ome. Eu digo. Eu digo e digo de novo. Eu vi o sofrimento da Francisca, da esposa do finado Elis, por causa desse terreno. Eu sou testemunha daquilo e eu entendo que o terreno era do Dorival porque foi comprado com o dinheiro dele. Não sei porque foi botado foi no nome do Elias e isso não é problema não, chamar ela e as crianças família dela e ver o que foi que eles sofreram naquele tempo. E eu não sei como o acordo foi feito, eu só sei que foi assim, como diz Chicó. Então pessoal, eu não queria mais me alongar nisso, mas como eu falei nas sessões passadas: aqueles que me abraçarem terão abraço, aqueles que me acusarem terão acusação de volta na medida ou no peso maior que vier pra mim. Então continuo à disposição dessa Casa Legislativa". Respondendo, a Vereadora Roberci Vânia registrou: "Prefeito, eu não me refiro a questão de você não falar. Realmente, o homem público, quando ele decide ser público, é porque ele vai ser realmente ter, ser falada, positivo ou negativo. Agora o que me chamou atenção é como se assim, Dorival fosse aquela pessoa que só existe Dorival no mundo e se porque, eu acredito, de todos os habitantes de Altaneira, senhor só relacionou o nome dele e assim se dirigiu ao Vereador Ariovaldo quando falou da acusação que ele fez na passada, se é que foi uma acusação, não é, Ariovaldo? Então assim, com certeza nós também estamos, nós também não vamos baixar e não vamos ter medo. Porque como disse no início, o homem público ele tem que ter realmente essa consciência, que ele vai ser realmente tratado, elogiado e ele também vai ser tratado da forma que ele se comportar na sua Administração. E eu só gostaria de dizer que assim, mesmo com toda essa, com tudo isso aqui que foi colocado do ex-Prefeito Dorival, ele nunca foi pedido a prisão, e do senhor sim". Por sua vez, o Vereador Júnior do Povo parabenizou o Prefeito Dariomar Rodrigues pela vinda à Casa do povo a fim de prestar esclarecimentos, enfatizando que muitas famílias altaneirenses estão sofrendo com as situações mencionadas pelo Chefe do Poder Executivo altaneirense. Igualmente, a Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves agradeceu e parabenizou o Prefeito Dariomar pelas falas e pela parceria. Já o Vereador Professor Nonato parabenizou o Chefe do Poder Executivo pela sua coragem em vir à Casa do povo e, da mesma forma, pelo ato de apresentar suas próprias contas. Relembrou que não se sente à vontade em falar de qualquer Operação, no Plenário, pois afirmou saber o quanto isso afeta as famílias altaneirenses. Reiterou que tudo que o Prefeito





possui "é fruto de trabalho duro", reconhecendo as conquistas do mesmo. O Vereador Paulo Geaneo Registrou que ele, juntamente com sua família, "passou por mal bocados por conta da Operação Salus". Uma Operação que, na sua opinião, só veio para trazer sofrimento às famílias, que carregam os danos dessa ação até hoje. Ademais, solicitou aos munícipes que reflitam acerca de tudo isso. Na oportunidade, o nobre fez alguns desabafos e esclarecimentos acerca da situação de seu irmão Dean, envolvido na referida Operação. No momento seguinte, o Prefeito Dariomar Rodrigues agradeceu as palavras do Vereador Paulo Geaneo e afirmou que julga ser a Operação Salus uma operação política, pois inicialmente foi "deflagrada com o intuito de ganhar uma eleição e um relatório final chega às vésperas de uma eleição para Prefeito". Por fim, o Presidente Deza lembrou que, sobre a Operação Salus, a Presidência da Casa sempre foi cautelosa em seus comentários, reforçando sempre presar e esperar pela justiça, pois "nenhuma pessoa inocente deve ser condenada". Nas considerações finais, o Prefeito Dariomar Rodrigues agradeceu o trabalho de todos os Vereadores nesse ano de 2023 (dois mil e vinte e três), onde foram aprovados inúmeros projetos importantes para a população altaneirense, registrando que, do seu ponto de vista, essa Legislatura é a melhor que o Município já teve. Convidou a todos para a abertura do Natal de Luz, que ocorrerá no dia 21 (vinte e um); convidou todos os evangélicos e não evangélicos a se fazerem presentes no Show dos Evangélicos, que acontecerá no próximo dia 15 (quinze). Para encerrar, desculpou-se com os fãs do Cantor Junior Viana que, em virtude do seu estado de saúde, não poderá estar presente na festa do Município, informando, na oportunidade, que novas atrações foram contratadas. **TEMA LIVRE:** iniciando os trabalhos, o Vereador Professor Nonato registrou a perda do seu grande amigo Francisco Ananias Barbosa, popularmente conhecido como "Seu Pixico". Na oportunidade, o Parlamentar se solidarizou com todos os familiares e amigos do Seu Pixico. Externou também os seus sentimentos à família de Dona Pedrina, moradora do São José, que faleceu na manhã de hoje. Aparte, o Vereador Ariovaldo Soares também se solidarizou com todos os familiares e amigos do Seu Pixico, reconhecendo os seus grandes préstimos para o Município de Altaneira. No seu tempo de fala, o Vereador Ariovaldo Soares pontuou que "o Prefeito tenta, em uma narrativa, insinuar quando diz que a Operação Salus foi deflagrada por questões políticas". Nessa linha, informou que "o delegado, que foram 06 (seis) (...) que procederam com a abertura de todos os inquéritos que resultaram na Operação Salus fase um e fase dois, ou seja, não teve, sequer, nada de longe haver com a política local de Altaneira. É uma narrativa mentirosa (...)". "É uma farsa dizer que é honesto. Ele teve acesso a relatórios sigilosos, assim como também o teve". Em relação a participação do Cantor Júnior Viana nos festejos do aniversário do Município, registrou que construiu-se uma narrativa de tentativa de impedir a festa, esclarecendo, na ocasião, que impetrou uma ação com pedido de medida cautelar para suspender o contrato do Cantor Junior Viana porque ele realizou apresentação em Caririaçu pelo valor de R\$44.000 (quarenta e quatro mil reais) e, agora, o contrato com o Município de Altaneira foi no valor de R\$200.000 (duzentos mil reais). Logo, esclarecimentos precisam ser feitos acerca da grande discrepância entre os valores. Novamente, o Parlamentar trouxe a público às situações de falta de medicamento no Município e situação precária no transporte universitário. Com relação aos documentos disponibilizados pelo Prefeito, informou que o mesmo precisa esclarecer o acréscimo patrimonial no valor de R\$100.000 (cem mil reais). Reforçou ainda que é necessário que haja empatia pelos munícipes, contudo, fiscalizações precisam ser feitas. Por fim, registrou que é de obrigação do Prefeito vir à Casa prestar esclarecimentos e quem irá julgar culpado ou inocente os investigados pela investigação Salus, é o Poder Judiciário. O Vereador Genival Ponciano, assim como seus antecessores, se solidarizou com todas as família e amigos enlutados pelo falecimento do Sr. Francisco Ananias Barbosa, o "Seu Pixico". Após, reforçou o seu





pedido ao Secretário de Infraestrutura de calçamento da rua que hoje é Dona Chicola e também fez solicitação de melhorias na passagem molhada da Taboquinha, assim como na passagem molhada da Bananeira, pois, de acordo com o Parlamentar, o recapeamento é necessário para que não haja futuros prejuízos. No que diz respeito à contratação da nova sede do Poder Legislativo, parabenizou o Presidente Deza pela iniciativa que, de acordo com o seu ponto de vista, a obra vem para proporcionar melhorias. A Vereadora Roberci Vânia Oliveira registrou o momento do recebimento do Título de Cidadão, do Deputado Federal Idilvan Alencar, na cidade de Santana do Cariri, aproveitando o ensejo para fazer citação da emenda destinada, pelo já referido Deputado, no valor de R\$100.000 (cem mil reais), à aquisição de um ônibus para a classe universitária. Também fez registro acerca da programação dos festejos de Emancipação do Município, onde parabenizou a Empresa Mega Som pela participação do processo licitatório e felicitou todos os Engenheiros, em alusão ao Dia do Engenheiro, celebrado no último dia 11 (onze). Para mais, externou votos de feliz Natal e feliz ano novo a todos. No seu tempo regimental de fala, o Vereador Júnior do Povo inicialmente agradeceu a vinda do Prefeito Dariomar Rodrigues à Casa do Povo, bem como a forma democrática como a Casa é conduzida Pelo Presidente Deza Soares. Após, registrou o encerramento dos festejos da Padroeira do Sítio Tabuleiro e se solidarizou com a família de seu amigo pessoal, Alanzinho, pelo falecimento do senhor Cícero Ferreira. Da mesma forma, se solidarizou com os parentes e amigos do Seu Pixico, pelo falecimento do seu ente querido. Igualmente, externou sentimento de pesar pelo falecimento da senhora Francisca Márcia e à família do Seu Pedrina, pela perda. Na Pasta da Saúde Municipal, registrou algumas ações realizadas na última semana, como, por exemplo: mais de 20 (vinte) ultrassons no Centro de Especialidades e mutirão de ressonância magnética, informando que o Prefeito Dariomar determinou que as filas de consultas, exames e cirurgias fossem zeradas. Já na Pasta da Infraestrutura, reforçou o pedido de atendimento do Requerimento de sua autoria que solicita a construção do calçamento que liga a casa de Seu Zequinha à casa de Daniel Loanda. Ademais, felicitou o Presidente Deza Soares pela Prestação de Contas e pela transferência como o mesmo conduz a Casa, sempre atendendo os Parlamentares. O Vereador Valmir Brasil externou condolências aos parentes e amigos de Seu Pixico e demais famílias altaneirenses enlutadas. Parabenizou o Deputado Federal Idilvan Alencar pela emenda no valor de R\$100.000 (cem mil reais) destinada ao auxílio da compra de um ônibus para classe universitária e, relativamente a Operação Salus, registrou que só falará sobre, quando tudo houver se esclarecido. O Vereador Paulo Geaneo externou votos de Feliz Natal e Feliz Ano Novo a todos. Também se solidarizou com seu amigo Antônio Chibunga pelo falecimento de sua esposa Márcia., assim como também com os parentes e amigos de Seu Pixico. Igualmente, se solidarizou com a família de seu amigo Antônio Pedrina pelo falecimento de Dona Pedrina. A Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves, assim como seus antecessores, externou votos de Feliz Natal e Ano Novo, assim como externou condolências à todas as famílias altaneirenses enlutadas. Em seguida, o Presidente agradeceu as palavras de reconhecimento dos colegas Vereadores, e agradeceu também a toda assessoria da Casa pela parceria ao longo dos trabalhos. Também informou que uma Sessão Solene, que está prevista para ocorrer no dia 29 (vinte e nove) de dezembro, será realizada para que ocorra a entrega dos livros da Lei Orgânica Municipal, Títulos e Medalhas concedidas, **ORDEM DO DIA:** Leitura realizada pela Secretária Roberci Vânia Oliveira das seguintes matérias pautadas: Requerimento nº 056/2023, de autoria do Vereador Deza Soares, solicitando o devido cumprimento da Lei Federal nº: 14.721, de 08 de novembro de 2023 que trata da assistência psicológica gratuita a mulheres no pré e pós-parto e Requerimento nº 057/2023, de autoria do Vereador Deza Soares, solicitando que o Município realize a adesão ao SINAPIR - Sistema Nacional de Promoção da Igualdade